# O ENTHUSIASTA

JORNAL PARA O POVO

Orgão do Grupo dos Enthusiastas Publicação semanal

Guimarães, 22 de Maio

## A CAMARA MUNICIPAL

O conflicto bracaro-vimaranense, pela sua prolongação, e pelos incidentes que lhe teem marcado diversas phases, evidencion abnegações inesperadas, energias insolitas, virtudes civicas, dedicações profundas; individuos e corporações fortaleceram-se n'associação d'exforços para a consecução d'um fim commum e patriotico, e conseguiram por um lado repellir as arremetidas d'uma excepção deploravel, por outro affirmar que o povo do concelho de Guimarães, por seu caracter, não volta costas ao inimigo, não arreda uma pollegada do terreno que occupou na vehemencia do seu impuiso patriotico.

Entre as corporações, que evidenciaram, pela sua representação official, e pelos actos da sua atitude intemerata e digna, que o caracter vimaranense é—d'antes quebrar que torçer,—occupa uma primasia incontestavel a camara municipal d'este concelho.

Depois da explosão d'indignação publica, que estuou pelas ruas da cidade na noute de 28 de novembro, ao conhecer-se o insulto selvagem que o povo de Braga dirigira ao povo de Guimarães nas pessoas dos seus representantes; depois que o povo d'esta cidade, à luz d'archotes, alvorotou quem ainda ignorava o attentado, aos gritos de vivam os procuradores, viva o conde de Margaride, viva Jesé Minotes, viva dr. Meira: a corporação que tomou a honrosissima avançada no movimento de reacção foi sem duvida alguna a camara municipal, na sessão memoravel de 29 de novembro.

Renovou-se a camara, porque um cavalheiro, dos mais distinctos, dos mais patriotas, deixou o logar, por causas agora estranhas à presente apreciaca e foi substituido por outro, que foi terro seu noviciado de vida publicam ange do conflicto.

Celheu-o receio, ou hesitação, ou sil sa propria da edade inexperiente?

Não: é de boa raça: é vimaranense: ás tradicções de familia, intelligente e energica, accrescentou as tradicções ainda vivas do procedimento ousado do antecessor. A nova camara continuou na mesma attitude, com plenissima satisfação dos municipes, com a adhesão expressa e calorosa das corporações, como o provaram as mensagens d'Associação Commercial, d'Associação Artistica.

Pois bem: vimaranenses correctos e logicos, como temos sido, continuaremos a sel o na homenagem aos vereadores que teem mantido a dignidade do seu concelho, n'este conflicto, à sua verdadeira altura.

Quer o governo dissolvel-a por incompativel com a tutella da junta geral? Dissolva-a, e vel-a-ha reeleita.

Não ousa dissolvel-a, por um acto irritante, inspirado pelo dictamme de louvavel prudencia, e espera dissovel-a, como consequencia legal d'uma reforma?

Será egualmente reeleita.

A differença consistirá: na reeleição como reacção a uma violencia, ou na reeleição como premio publico à benemerencia dos vereadores.

Aquelle acto significará uma censura, um protesto contra demasias d'authoridade; este, nas considerações para com o governo, um acto indiffe rente, e apenas o reconhecimento do concelho ao procedimento dos vercadores.

## MAIS 38 CONTOS

Diz um correspondente de Braga para uma folha do Porto que a junta geral do districto braguez «contrahu um emprestimo de 38 contos para as despezas d'occasião e até que as camaras entrem em cofre com os seus debitos».

Emquanto não chegar para as ex. mas camaras a occasião d'entrarem no coffre com os seus debitos, os concelhos irão pagando ao Banco do Minho os juros dos 38 contos e por fim o capital, se a occasião nunca sahir do ovo.

A alta generosidade da maioria da junta para com os devedores ao

districto chega a ser principesca e parece incrivel que a proposta só fosse vencida pela maioria de dous votos.

Pois os senhores queriam a Maria da Fonte e as representações camararias indignadas, quando isso lhes convem, a secco e de graça?

Tenham juizo. Comam-se uns aos outros, mas em silencio; porque, se começam a fazer revelações de comadres malavindas, cae o Carmo e a Trindade.

La que ponham o districto no prego, isso é o menos. Salvem a sua respeitabilidade e a dos seus arranjos, e, emquanto houver pacovios, é aproveitar a marê.

Mas, a proposito de pacovios, nós tambem pagamos para as «despezas d'occasião»?

Isso é o que veremos, seus fino-

#### EMPREGO-MANIA

Todos andam com as modas, Tudo com ellas varia; Acabou-se o despotismo, Temos a democracia.

Mas nada muda na essencia, Ninguem vive sem comer; E todos querem trepar, Ninguem deseja deseer.

Onde eu via o pau da forca Vejo um mestro levantado; Não tem maculas de sangue, Está de cebo...pintado.

Tem no topo uma garrafa Do tempo da Companhia, Mas cheia de limonada, Se não é que está vasia.

Tem pendente um frango morto, Mas não de morte cruel, E que já era capão No tempo de D. Miguel.

Todos sobem á porfia De quem primeiro lhes chegue, Não ha cebo que os detenha, Quem por tal pau escorregue.

Portugal, vivam as modas, E quem mais depressa apanhe; Viva a garrafa e o frango, Es um mastro de «cocagne»!

Zec

#### GAZETILHA

(continuação)

Alli mesmo lhe offerece a commissão dos artistas uma prenda tão modesta, quão primorosa a valer: —uma pequena bandeira de prata com uns emblemas em homenagem condigna a quem a soube m'recer.

> E findos os comprimentos de saúdação cordial. o cortejo poz-se em marcha e á custo chega ao Toural.

De lá chega a passos lentos o nobre Castello Branco por entre uma enorme massa de gente, que o victoria; e sob uma constante chuva de flores mui rescendentes, de c'ròas e de bouquets que o bello sexo lh'envia.

> Magestosa, surpr'hendente ovação mais se accentua, ao chegar a comitiva --de Dom Luiz primeiro à rua.

Apenas chegado ao átrio do formoso palacete do ilustre hospedador, novos vivas calorosos saem de milhares de peitos ao grande batalhador.

> E elle então om breve assoma à janella, agradecia demonstrações tão sinceras de tão grande sympathia.

Depois o povo dispersa e as corporações diversas seguem com sens estandartes dos artistas para o salão; pois alli deve de tarde realisar-se o comicio esp'rado com anciedade por todos sem distincção.

> Chegou a hora aprasada, e na rua—Gil Vicente, se nota mui numerosa. grande concurso de gente.

De assistentes regurgita
o salão; vivas e applausos
são innumeros, vehementes
ao estrenuo campeão;
e o nosso povo que é sempre
d'uma energia indomavel,
acha boa a autonomia
—não cabal reparação.

À noite, a bella Araduca s'illumina lindamente em phantasia—a giorno d'um modo esplandescente.

Alli, um branco castello se distingue megestoso com luminosos brilhos desde a base até á torre. Acola, outras figuras, divisas, letras symbolicas a Franco Castello Branco, como a cada qual occorre.

> Umas bandas pelas ruas tocam peças festivaes, outros tocam em coretos lindos textos musicaes.

Era immensa a concorrencja de velhos, jovens, de damas, que por toda a parte andava os festejos a gosar. Tão assombroso, phantastico o que então se disfrotava, que não ha pincel, nem tintas com que o possamos pintar.

Xisto.

#### PERFIS

E alto, esbelto, aprumado, correcto; e, como é correcto, aprumado, esbelto e alto, não lhe quadra o curvar-se muito. Curva-se pouco, sem deixar todavia de ser affectuoso e delicado.

Considerado plasticamente não quero ir contra a cpinião d'elle : diz que é feio. Feio não é, que não ha homens feios.

Tem um nariz assim... muito grande.

Umas pernas . . . oh que pernas ! Era capaz de dar uma volta ao mundo em oitenta passadas, coisa que ainda não imaginou Julio Verne, nem elle, senão era muito capaz de o fazer.

Tem pernas para tudo e imaginação para muito mais. Imaginação ardente, engenhosa, enthusiastica como poucas.

—Chamam-me *utopista*, diz elle ás vezes; não sou tall E se o sou, ha-os por ahi muito mais què eu.

E principia a explicar a coisa. Ahi è que são ellas...

Uma vez (eram horas de jantar) explicou uma coisa a um sujeito n'uma conversa que durou quatro horas!

Eu vi o principio da convers

fui jantar, dormi a sésta, passiei e ainda assisti ao fim do tal cavaco.

—Safa! disse eu, isso è que se chama ser massador!

-Não fui eu, foi elle. Eu lhe es-

Fiz-me amarello.

—Ora ouça...

Fiz-me verde.

N'isto chamaram-no para jantar pela trigessima millionessima vez.

Elle foi, e eu fugi com um ataque de nervos.

Mas...pelo amor de Deus, os senhores não lhe digam isto, senão elle, se me agarra, é capaz de me castigar, explicando-me a coisa...

Pst Ana.

## EXCAVAÇÕES

Quando vejo estes janotas Com as cabeças mettidas N'umas torres construidas De cabellos seus e alheios. E, em vez de calçarem botas. Andarem n'uns tacões taes, Que podiam ser poiaes, Se ja não fôssem esteios,

Rem me custa a acreditar Que tão estranhas figuras Sejam de Deus creaturas, Ou coisas que o pareça; Mas, se Deus não pode errar Creando todos os seres, Quando creou as mulheres Fel-as sem pés nem cabeça.

Guimarães, 1878.

J.

#### ASPERO!

Carlos Pimentel, procurador a junta, com o seu collega Rodrigues, reprovaram energica e asperamente o procedimento dos procuradores de Guimarães—dizem de Braga.

Carlos Pimentel, aspero, ouriçado, tem graça!

Já se esqueceu da responsabilidade moral do mano mais velho nos successos de 28 de novembro, e, sem mais tir-te nem guar-te, atira-se aos procuradores de Guimarães asperamente.

Não conheciamos a asperesa de genio do Carlinhos da familia Pimentel.

Registramos.

## ENCOMENDA REGIA DE CEBO EM BRAGA

A Magestade que conhece bem de perto como, e em que mais progridem os centros commerciaes dos seus reinos fieis que Deus lhe guarde por muitos annos, etc, encomendou aos nossos visinhos, barras consumados em artigos de festas, seis centas mil grisetas, que custam a bagatella (sim a bagatella) de 39:000\$000, para os festejos do seu amado pimpolho, principe que tambem Deus guarde etc.

Andou bem a dita, por duas rasões: primo, porque é bem servida; secundo, porque lhes atranca as guellas com cebo, impedindo-os de gritarem ao vêr ir por agua abaixo a querida integridade do seu districto.

Chama-se a isto matar dois coelhos d'um só tiro.

Que a Magestade era bôa caçadeira, já se cá sabia, mas até este ponto —assim—zás, traz, logo dois d'uma vez, é caso para recompensa nacional.

O povo, porem, anda triste com estas caçadas, porque diz que lhe arde a pelle.

Pois 39:0005000 de cebo, já é alguma cousa, isso é verdade, e parece assim mel... mel doce, bem doce.

Vejamos a docura d'este mel, digo, d'este cebo que os de Braga abixaram, e que os ha-de ajudar, querendo Deus, a esquecer as docuras do miguelismo.

600:000 grisetas podiam custar, com fretes e tudo, 10:0005000 reis, em cujo negocio já o ceheiro ganhava o melhor de 4:0005000 reis. Ora as 600:000 grisetas custam 39:0005000 reis, havendo portanto uma differença de reis 29:0005000 que o cebeiro embolsa para lavar as mãos

bolsa para lavar as mãos.

E todavia isto é o menos, Pois o que vai para França e Inglaterra?...

All right 1 very good!

#### NICHOS, SEMPRE NICHOS!

A junta geral encerrou as suas sessões.

Como porem entendesse que devia immortalisar-se pela inepcia, e pelo esbanjamento, votou—quereis saber?— mais nichos o laboratorio chimico, onde hade haver pelo menos dous empregados!

E assim que a junta responde às queixas dòs contribuintes.

È assim que responde ao comicio de Celorico de Basto!

Povo do districto: paga, e não bu-

#### AO CORRER DO MARFIM

Trinta e seis contos de reis Só para cebo?! Podera! Mais cara ficava a cera Do que o cebo que dizeis.

E depois não será justo Que se gaste em festivaes O que por dobrado custo Só cabe nos funeraes.

Dizeis vós que são mais trez, Mettendo em conta as tigelas; Mas isso são bagatelas... Servem para a outra vez.

E pois que é certo o ditado
—Caro custa o que bem sabe—
Fique tudo bem untado,
Embora o cebo se acabe.

Trez e cinco por tigela?! Acho bem modico o preço; Para as molas do progresso Não é cara a untadella.

Dê-se, pois, cebo nas molas, E corra a festa feliz; Tambem não correm as bolas, Sem no taco se dar giz.

E, se este mundo de Christo E bola que anda e desanda, Dê-se lhe cebo d'Hollanda, Que eu não digo mais do que isto: Cebo! Cebo para o caco! Muito cebo! Porque, emfim, Tambem se dá giz no taco Para...correr o marfim.

Cebo! Cebo nas tigelas! Seja a noite uma alegria! Mas...quando chegar o dia, Isso então é que são ellas.

Plinio.

## NÃO VALSOU !

Uma desillusão!
Tão novo, tão vivo

Tão novo, tão vivo, tão sympathico, tão elegante, despresar o que a coreographia de salão offerece de mais fascinador!

Que decepção para gentis valsis-

Perdão, minhas senhoras, que elle não valsou, porque receiou as emoções das grandes vertigens.

Previo quantas seducções irresistiveis offerece a valsa com par formosissimo.

A valsa é muitas vezes um abysmo n'attração, na vertigem.

Elle fez bem.

A sua reserva, a sua prudencia è o elogio das bellesas vimaranenses;

## IN ILLO TEMPORE.

Houve tempo em que fui um dandy todo chic:-Penteava a capricho e usava de luneta; Vestia sempre fraque do mais fidalgo tic, E, para ser completo, eu tinha boa trêta.

Feliz que eu era então! ó tempos saudosos Em que damas a mil me requestavam bellas! Volviam para mim os olhos preguiçosos, E se en as contemplava isso era o céo para ellas.

Cheguei a ter a um tempo uns dez ou mais derriços, Sem que nunca d'amor minh'alma fosse presa; Mas Julia quiz vencer-me, e usou de taes feiticos, Que o lindo ajoelhou cantando-lhe a bellesa.

Eu falava com ella em uma loja escura, Escondido d'avó, velhota impertinente, Que embirrava a valer da minha formosura, Chamando-me papalvo, um lôrpa, um indecente !!

Passei horas felizes em doces cavaqueiras, Com a hella que adorei nas sombras d'uma adega; Ella disia que a avó só proferia asneiras, E que não era afinal, mais que uma rega-cega.

Mas um dia soou 'strondoso cataclismo, E de nada valeram as nossas artimanhas; A velhota desceu aquelle negro abysmo, Fugiu então a môça deixando-me às aranhas!...

Nitrato.

#### A SEMANA

Isto já não é para mim. Não.

Para ser chronista é mister um espirito muito fino, audicção muito sensivel, vista muito prespicaz, andar muito veleiro e até-com perdão dos

meus collegas—faro muito apurado. Ora eu que de tudo isto já sò possuo traços muito gastos, ou heide metter a viola ao saco, ou dar raia, produzindo phrazes capazes de adormecer um Romen ainda que o pequeno aguarde entrevistas com a sua Julieta.

Mas vamos lá.

È um arrojo, bem o sei, mas o Pst Ana é que não permitte desculpas; em the faltando materia, suga um colaborador com mais afan do que o polvo sugou Golliat.

Mãos à obra, pois.

Mas por onde principiar ?

Ah! é verdade, pelo casamento do

Oue desmoralisação!

. . . . . . . . . . . . . . . . . . .

A matrona, que outr'ora se curvava reverente contemplando o palacete; que se expandia em jubilos ao ouvir o da carta adorada; hoje, toda devassa, qual coquette de boulevard, envolta em finas gazes que lhe mostram o soberbo modelado das carnes, que lhe des-cobrem o branco-rosado do colio; espargindo sorrisos provocadores, attra-hentes, que,toda festiva, desvairada, se lança em condestrado amplexo nos bracos do nosso amigo Franco; tem o arrojo, o atrevimento de responder com a mais cynica gargalhada aos que lhe fallam em festejos commemorativos aos esponsalicos laços do ex-senhor da Ethiepia; dizendo: quem quer fes-tas que as pague; salvo a parte que nos cabe dos cem contos que empalmaram ao paiz, nem uma griseta, nem um foguete, nem sequer uma gaitada; os tempos não vão para luxos, os parvos vão rareando.

Que dizem a isto?

Que merece esta typā, que depois de espicaçar a Braga das frigideiras, desrespeita coma mais lacta indiferença aquelles de quem somos pela bolça, pela propriedade.

Que typa ou antes que typos!

## PUBLICAÇÕES LITTERARIAS

## A AGRICULTURA CONTEMPORANEA

#### Revista agricola e agronomica

## PUBLICAÇÃO QUINZENAL

DIRECTORES: - J. Verissimo d'Almeida e Antonio Xavier Pereira Cou-tinho, lentes do Institut<sup>o</sup> Geral d'Agri-

Secretario:- F. Julio Borges, agronomo.

REDACTORES EFFECTIVOS: - Antonio Augusto dos Santos, professor do Instituto Geral d'Agricultura.

tricto d'Aveiro.

Francisco Simões Margiochi, agronomo. - Jorge de Mello, agronomo.

#### CONDIÇÕES DA PUBLICAÇÃO E DA ASSIGNATURA

«A Agricultura Contemporanea» serà publicada em fasciculos de 16 paginas em 8.º grande, comprehendendo a capa, e sairà regularmente nos dias 1 e 16

#### O EPINYPERS

Semanario litterario e noticioso

#### DIRECTOR

Eduardo da Motta Ribeiro Junior

Preco das assignaturas-Trez me zes ou 13 numeros:para Portugal 140 reis. Seis mezes ou 26 numeros: para Portugal 280 reis. Anno ou 52 numeros: para Portugal 560 reis; Hespanha 800 reis; França 1:200 reis; Brazil (moeda forte) 1:500 reis.

As assignaturas são pagas adian-

«Preços dos annuncios e communicados»-Cada linha 20 reis; repetições 10 reis.

Os sais. assignantes teem o des conto de 25 p. c.

Numero avulso-20 reis."

Toda a correspondencia deve ser dirigida à redação, rua de S. Lazaro, 524.

PORTO

#### O CASAMENTO SIMULADO

Precedido de uma carta do

## DR. JOAO DE DEUS

COM UMA

Esplendida photographia em grupo do MARIA EUGENIA a qual se vendia a 500 reis.

O livro contém o seguinte:

Arthur Leitão, agronomo do dis- PROLOGO - CARTA DO DR. JOÃO DE DEUS -PAVORES

> Sendoo fim unico d'esta publicação fazer com que o paiz inteiro, impressionado de momento pelas insidiosas calumnias que por ahi se propalaram, conheça da verdade ed todos os factos que se deram, foi marcado tão tradiminutissimo preço, apenas o custo do reazato e livro, excessivamente barato em

> da grande tiragem.
>
> Roga-se ás pessoas a quem é dirigido o prespecto, a fineza de obterem as assignaturas de les seja possivel, devol-

e saira regularmeute nos dias 1 e 10 de cada mez. Fasciculo avulso, 100 reis.

O pagamento da assignatura è adiantado e não abrangerá menos d'um anno.

Tambem se aremette o livro com a photographia a quem enviar a sua importancia, 200 reis, em astampilhas do correio ou por qualquer outra forma.

Toda correspondencia deve vir com a societa discoción.

seguinte direcção

José Antonio d'Almeida

Travessa d'Agua da Flor, 7-I. andar

LISTOA

#### ANNUNCTOS

CASA PINHORISTA VIMARANENSE

Avisa os Srs. mutuarios a virem pagar os juros em divida, para evitarem que sejam arrematados os seus penhores no proximo leilão.

Guimarães, 17 de maio de 1886.